



### **Associação Lar São José**

Fundada em 22/02/1949 - CNPJ: 49.980.634/0001-47  
Utilidade Pública Municipal: 740 11/11/1975 - Nº Inscrição CMAS: 001  
Código de Identificação SEADS/PS - 661/1951  
Avenida Frei Paulo Luig Nº 371 - Fone (16) 3262 – 1922 - Centro  
CEP 14-900-00 Itápolis – SP. E-mail: [associacao.larsaojose@hotmail.com](mailto:associacao.larsaojose@hotmail.com)

#### **PLANO DE TRABALHO – 2020** **Recurso Municipal**

#### **NOME DA ORGANIZAÇÃO**

Associação Lar São José

#### **NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**Serviço/Programa**

Serviço de Alta Complexidade: Acolhimento Institucional na Modalidade de Abrigo Institucional para Pessoas Idosas.

#### **TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

**Atendimento**

X

**Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos**

#### **NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL**

**Proteção Social Básica**

**Proteção Social Especial**

**Média Complexidade**

**Alta Complexidade**

X

#### **PÚBLICO ALVO**

Idosos com grau de dependência I,II, III

#### **DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO**

Todos os dias – 24hs, Serviço Intermitente sem interrupção

**EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA**

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA**

Secretaria de Densenv. Social

Município de Itápolis/SP

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO</b>	
Razão Social	ASSOCIAÇÃO LAR SÃO JOSÉ
CNPJ	49.980.634/0001-47
Endereço	Av. Frei Paulo Luig, nº 371
CEP	14.900-000
Telefones	(16) 3262-1922
E-mail	<a href="mailto:associacao.larsaojose@hotmail.com">associacao.larsaojose@hotmail.com</a>
Data da Fundação	22/02/1949
Lei de Utilidade Pública Municipal	740 de 11 novembro 975
Lei de Utilidade Pública Estadual	1.154 de 11 novembro 1976
Inscrição CMAS/Validade	Nº 01 – 29/05/2020
CEBAS / Validade	02/09/2021 Processo Nº 71000.025842/2018-50

## **2. FINALIDADE ESTATUTÁRIA**

No desenvolvimento de suas atividades, a “Associação Lar São José” promoverá o bem de todos, sem preconceitos de raça, cor, sexo, idade e quaisquer outras formas de discriminação, através de serviços gratuitos.

## **3. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO**

A Associação Lar São José de Itápolis, com sede e foro nesta Comarca, situada na Av. Frei Paulo Luig nº 371, Centro, foi fundada em 22 de fevereiro de 1949, em vista da necessidade premente de uma entidade assistencial, que pudesse oferecer serviço de acolhimento provisório para a crianças/adolescentes afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo, conforme preconiza o ECA em seu artigo 101, em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta. Essa oferta foi suspensa no ano 2019, com alteração estatutária.

Associação Lar São José oferece exclusivamente o serviço de acolhimento aos Idosos a fim de ofertar dignidade que lhes é de direito. Desde sua fundação, a Instituição tem abraçado a missão de minimizar o alto índice de idosos que vivem em situação de risco, acolhendo-os e obedecendo as diretrizes de proteção dos idosos, com ou sem deficiência, com abordagem biopsicossocial. Numa forma de atendimento individual de acordo com suas necessidades, o idoso passa por um processo de triagem com objetivo de avaliar o perfil demográfico, psicossocial, enfermidades prevalentes, medicamentos utilizados e históricos familiar.

A Instituição foi idealizada por membros da Igreja Católica Apostólica Romana de Itápolis/SP, com o objetivo de atender as necessidades da Comunidade Itapolitana em dar assistência para os idosos em situação de vulnerabilidade.

# **Instituição de Longa Permanência para Idosos**

## **Abrigo Rainha da Paz**

### **APRESENTAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL**

Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com grau de dependência I, II, III e previsto para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

- Grau I – idosos independentes para as atividades da vida diária. Aí estão incluídos, também, aqueles que necessitam de utilizar algum equipamento de autoajuda;

- Grau II – idosos dependentes e independentes que necessitem de ajuda e cuidados especializados, com acompanhamento e controle adequado de profissionais da área da saúde; e

- Grau III – idosos dependentes que necessitem de assistência total em, pelo menos, uma atividade da vida diária.

Idosos com vínculo de parentesco ou afinidade – casais, irmão, amigos, etc., devem ser atendidos na mesma unidade. Preferencialmente, deve ser ofertado aos casais de idosos o compartilhamento do mesmo quarto. Idosos com deficiência devem ser incluídos nesse serviço, de modo a prevenir práticas segregacionistas e o isolamento desse segmento.

A natureza do acolhimento poderá se dar de maneira provisória e de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

### **DIAGNÓSTICO**

Uma das maiores conquistas culturais de um povo em seu processo de humanização é o envelhecimento de sua população, refletindo uma melhoria das condições de vida. De acordo com projeções das Nações Unidas (Fundo de Populações) “uma em cada 9 pessoas no mundo tem 60 anos ou mais, e estima-se um crescimento para 1 em cada 5 por volta de 2050”. (...) Em 2050 pela primeira vez haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos.

O aumento acentuado do número de idosos nas últimas décadas e o fato de grande parte deles permanecer em atividade e com autonomia fizeram com que o interesse pelo estudo do envelhecimento fosse se dando progressivamente.

A demanda social de idosos tem gerado preocupações não somente em relação aos custos elevados para o Estado, mas com as condições de saúde, a qualidade de vida, a autonomia e a independência desta parcela da população que envelhece, necessitando, portanto, de políticas sérias e consistentes a respeito.

### **JUSTIFICATIVA**

A família brasileira tem se modificado com a modernização da sociedade. A inserção da mulher no mercado de trabalho, os contraceptivos, a redução do tamanho das famílias e a falta de tempo na vida atual vêm modificando a relação do cuidado. Somada a essas mudanças, a escassez de alternativas para as famílias manterem seus “velhos” em casa e a questão dos idosos sem referência familiar têm impulsionado a demanda por Instituições.

O enfrentamento do processo de envelhecimento por parte do idoso se expressa de diferentes maneiras, tendo em vista que, em geral, é quando não possui alternativa ou recurso que se faz necessário recorrer a uma instituição.

O ato de cuidar é um exercício constante, baseado nas necessidades do idoso, atender as demandas que vão surgindo no decorrer do processo de institucionalização e que necessitam ser aprendidas no enfrentamento do cotidiano e sendo orientadas por profissionais capacitados.

### **COMPROMISSO ÉTICO-POLÍTICO**

Defesa incondicional da liberdade, autonomia, dignidade, privacidade, cidadania, integridade física, moral, psicológica e dos direitos socioassistenciais. Oferta de serviços, programas, projetos e benefícios públicos para a garantia de oportunidades de convívio no fortalecimento de laços familiares e sociais, respeito à pluralidade e diversidade cultural, socioeconômica, política e religiosa. Combate à discriminação etária, étnicas, de classe social, de gênero, orientação sexual ou por deficiência. Acesso à assistência social a quem dela necessitar, sem discriminação social, garantia de acolhida digna, atenciosa, equitativa, com qualidade, agilidade, e continuidade.

<b>PÚBLICO ALVO</b>	
Usuários	Pessoas idosas
Público Prioritário	Pessoas idosas
Formas de Acesso	Demanda espontânea, Sociedade São Vicente de Paula, Órgão Gestor (Secretaria de Desenvolvimento Social)
Capacidade de atendimento	29 idosos
É ofertado de forma gratuita aos usuários?	As pessoas idosas contribuem com o custeio no limite de até 70% do valor do benefício, conforme facultado no art.35 do Estatuto do Idoso (Lei nº 10471/2003), e Resolução Unificada COMID/CMAS nº 01/2011, de 15/03/2011.

### **OBJETIVO GERAL**

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária;

Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;

Promover acesso à renda;

Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;

Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;

Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

## INDICADORES / PARÂMETROS

<u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u>	<u>RESULTADOS ESPERADOS</u>	<u>INDICADORES /PARÂMETROS</u>	<u>DADOS</u>	<u>MEIOS DE VERIFICAÇÃO</u>
Acolher e Garantir a Proteção Integral	Idosos Acolhidos e Protegidos	Idosos Acolhidos	Nº29 de Idosos Acolhidos	Relatório circunstanciado Relatórios à rede sócio assistência!
Contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência, ruptura vínculos, promoção ações voltadas a preservação de vínculos familiares e/ou sociais.	Contribuir para redução das violações de direitos sociassistenciais, seus agravamentos ou reincidências	Nº29 de Idosos com relatos de melhoria das relações familiares e do envolvimento da família com o serviço.	Nº29 de Idosos com relatos de melhoria das relações familiares e do envolvimento da família com o serviço.	Atendimento familiar individual e grupal
		Famílias corresponsabilizadas com seus idosos	Nº17 de famílias corresponsabilizadas com seus idosos	Cadastro das famílias biológicas e família extensa, Contrato dos encontros com as famílias
Promover o acesso à rede Sociassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas Setoriais	Contribuir para a inclusão de Indivíduos e famílias em Serviços e acesso a oportunidades	Acesso à Rede Sociassistencial e demais políticas públicas	Nº3 de Articulações com a Rede Sociassistencial e demais políticas públicas	Registro nos prontuários Relatório circunstanciado
Possibilitar a convivência comunitária	Contribuir para integração, convívio e participação efetiva do idoso na vida em sociedade	Nº29 de Idosos que participam de atividades comunitárias	Nº29 de idosos que participam de atividades comunitárias	Registro nos prontuários Relatório circunstanciado

## METAS

- Evitar o isolamento pessoal, através de atividades desenvolvidas pela equipe técnica interdisciplinar e a comunidade local de forma que todos os idosos assistidos pela instituição tenham uma melhoria na qualidade de vida;

- Defesa e proteção da garantia dos direitos das pessoas acolhidas na entidade;

- Estimular a aproximação dos familiares nos casos possíveis, através de entrevistas e visitas domiciliares, bem como outros procedimentos;
  - Garantir a todos os idosos a documentação pessoal e benefício ou aposentadorias;
  - Promover o espaço de escuta diferenciada, respeitando a individualidade do idoso;
  - Manter a parceria com o Centro de Referência do Idoso, para proporcionar aos idosos, convivência comunitária e outras atividades não oferecidas na instituição.
- A Instituição tem capacidade máxima para atender até 30 idosos, conforme determina a legislação.

## **METODOLOGIA DE TRABALHO**

Através da demanda espontânea, do encaminhamento através da Sociedade São Vicente de Paula e do Órgão Gestor (Secretaria de Desenvolvimento Social), a Assistente Social da Instituição entra em contato com a família do idoso e agenda uma avaliação com a equipe técnica, no qual serão avaliados os seguintes itens pelas profissionais:

- Assistente Social realiza entrevista, levantamento de necessidades, levantamento do histórico familiar, observação, escuta e relatório.
- Enfermeira avalia histórico de saúde, quadro de saúde atual, medicamentos de uso contínuo e exames a serem apresentados.
- Fisioterapeuta avalia o grau de dependência do idoso com base na Escala de Barthel e Escala de equilíbrio de Berg;
- Terapeuta Ocupacional utiliza instrumentos de avaliação funcional, das estruturas mentais, emocionais e sociais, e avalia principalmente o desempenho das Atividades da Vida Diária, pois são os principais indicadores da autonomia do idoso.

Após a coleta de todas as informações necessárias, a equipe se reúne e discute os resultados obtidos na avaliação e a possibilidade de abrigamento, pensando na qualidade de vida que será oferecida ao idoso, considerando possíveis limitações.

Para iniciar o processo de acompanhamento os profissionais avaliam os métodos de intervenção que serão utilizados como objetivo de trabalho individual e/ou grupal para cada idoso; estudo de caso; escuta individual; estudo psicossocial; reunião com a equipe; organização das informações do idoso em forma de prontuário individual; elaboração de relatório de acompanhamento/evolução; cuidados pessoais; orientação individual e familiar; informação, comunicação e defesa dos direitos; acesso a documentação pessoal; encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com a rede socioassistencial; fortalecimento de vínculos familiares.

## **PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO**

A Equipe Multidisciplinar através da escuta e observação dos idosos elabora as atividades.

## **AÇÕES ESTRATÉGICAS**

(Atividades realizadas para cumprimento dos Objetivos)

### **A. Atividade/Projeto: Cinesioterapia em grupo. Público Alvo: Todos os idosos**

Objetivo: Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

Descrição: As atividades serão propostas por estagiários de fisioterapia com supervisão da fisioterapeuta utilizando bastão, bola, cadeira, cones, etc.

Resultados Esperados: Melhorar as atividades de vida diária, equilíbrio, diminuição do risco de quedas e percepção corporal.

Profissionais responsáveis: Equipe Multidisciplinar.

#### **B. Atividade/Projeto: Baile Arrasta pé. Público Alvo: Todos os idosos**

Objetivo(s): Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência e restabelecer vínculos familiares e/ou sociais.

Descrição: Interação entre os moradores através da dança em dupla ou em grupo com a participação de familiares.

Resultados Esperados: Melhora da socialização e promover o bem estar.

Profissionais responsáveis: Equipe Multidisciplinar/Brasa.

#### **C. Atividade/Projeto: Musicoterapia (Terapia Rítmica). Público Alvo: Todos os idosos**

Objetivo(s): Desenvolver condições para a independência e o autocuidado e promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

Descrição: Através do ritmo da música estimular movimentos dos idosos.

Resultados Esperados: Socialização, melhora do equilíbrio, percepção auditiva e promover o bem estar.

Profissionais responsáveis: Equipe Multidisciplinar.

#### **D. Atividade/Projeto: Passeios Externos. Público Alvo: Todos os idosos**

Objetivo(s): Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacional interno e externo, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

Descrição: Levar os idosos para interagir com a comunidade, entre eles e a equipe multidisciplinar através de passeios fora da Instituição. Resultados Esperados: Socialização e promoção do bem estar. Profissionais responsáveis: Equipe Multidisciplinar.

#### **E. Atividade/Projeto: Oficinas Terapêuticas (roda de conversa, dinâmicas, atividades lúdicas e terapêuticas, artesanato e etc.)**

Público Alvo: Todos os idosos.

Objetivo(s): Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões e capacidades; promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência.

Descrição: Desenvolvimento de atividades terapêuticas em grupo, elaboradas e desenvolvidas pela equipe técnica.

Resultados Esperados: Promoção de qualidade de vida, estimulação cognitiva, preservação da identidade, melhora da autoestima e quadro depressivo, socialização entre os moradores e melhora da percepção sensorial, auditiva e visual.

Profissionais responsáveis: Equipe Multidisciplinar.

#### **F. Atividade/Projeto: Dia da família**

Público Alvo: Todos os idosos.

Objetivo(s): Restabelecer e fortalecer os vínculos familiares e sociais

Descrição: Através do livro de visitas a equipe psicossocial tem um instrumento de controle dos familiares que têm feito visita aos moradores, e no final de cada mês será realizado um levantamento desses dados, ressaltando a necessidade da família fazer pelo menos uma visita ao mês. Dessa forma, a equipe entrará em contato com a família e irá agendar a data da visita, sugerindo que seja no primeiro domingo do mês, o “dia da família”, para que possam participar juntos da atividade que acontece nesse dia, em que recebemos um voluntário que alegra a tarde dos idosos tocando músicas sertanejas.

A família poderá socializar com o seu familiar, com os outros visitantes e voluntários. Será enfatizada, também, a importância de buscá-los pelo menos uma vez no mês para passar o dia na casa da família. As famílias que não participarem serão convidadas para uma reunião na Instituição com a equipe multidisciplinar para discussão sobre a importância da proposta.

Resultados Esperados: Restabelecer e fortalecer o vínculo familiar.

Dentro do espaço institucional destacam-se práticas religiosas e relações interpessoais. As práticas religiosas na ILPI tem como ponto central a oração e leituras religiosas, muitas vezes motivadas pela diminuição da mobilidade física e empecilhos no deslocamento pela cidade. Alguns aspectos específicos reforçam tais atividades, como no caso da Associação Lar São José, que a residência coletiva pertence a ordem religiosa. Por outro lado, a Instituição assegura aos idosos a liberdade de crença, como previsto no Estatuto do Idoso.

Atividades estéticas, com o objetivo de desenvolver, principalmente nas idosas, um sentimento de vaidade, além de estimular o autocuidado, a higiene e a interação dentro do grupo de moradores em um propósito traçado;

Os idosos admitem satisfação e espontaneidade na participação de cuidados domésticos, pois se veem colaborando com algo para a ILPI. Diferente dos idosos que residem em domicílio próprio, os institucionalizados usam estas práticas para ocupar o tempo.

Podemos também realizar práticas de lazer fora do espaço físico da ILPI, no entanto as práticas mais frequentadas são aquelas ofertadas pela própria ILPI, com apoio do voluntariado. Podemos ofertar passeios, Interações com família, Visitas familiares, festas e passeios em família. Frequentar os Centros de convivência, EJA, Escolas Especiais, visitar ou passear com amigos, fazer compras, ir a apresentações culturais. As práticas de lazer externas aos domínios da ILPI são claramente menos diversificadas e menos frequentes em função das dificuldades de logística. Não se trata tão somente de uma questão de transporte adequado aos residentes e de acompanhantes nos passeios. Outra questão que se apresenta é a adequação dos espaços de lazer para receber os idosos. Muitos lugares, como parques e praças, não possuem rampas de acesso ou corrimãos. Alguns trajetos têm calçamento irregular, buracos e desníveis. Estas questões, portanto, atravessam as oportunidades de oferta de práticas de lazer externas às ILPIs. Por essas razões as práticas de lazer externas à ILPI geralmente envolvem uma pequena parcela, sendo esse um dos motivos por que são descritas separadamente. Interessante notar que a segunda categoria com maior frequência de respostas nas práticas de lazer fora da ILPI também envolve relacionamentos, nesse caso, familiares. Assim, os passeios não organizados pela ILPI também destacam esses relacionamentos.

Atividades estéticas, com o objetivo de desenvolver, principalmente nas idosas, um sentimento de vaidade, além de estimular o autocuidado, a higiene e a interação dentro do grupo de moradores em um propósito traçado;

## **PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

A Instituição é avaliada e monitorada, pela equipe técnica, através da fiscalização dos Conselhos da Assistência Social (CMAS) e Direitos dos Idosos (CMDI) , Poder Judiciário, Ministério Público, Vigilância Sanitária e outros.

## **GESTÃO DE TRABALHO**



## **RECURSOS HUMANOS PERFIL E ATRIBUIÇÕES**

### **A. Diretor (Administrador)**

Perfil: Superior Completo. Habilidades como: bom relacionamento interpessoal, empatia, boa comunicação, responsabilidade e competência para solução de problemas.

Atribuições: Reuniões com equipe multidisciplinar e presidente; elaboração de relatório trimestral e Plano de Trabalho; articulação com a rede de serviços socioassistenciais, intersetoriais e demais órgãos de garantia de direitos; supervisão de todos os setores e funcionários da Instituição; planejamento e implantação de melhorias para a Instituição.

### **B. Assistente Social**

Perfil: Formação em Serviço Social. Habilidade para desenvolver trabalho social, criatividade, boa comunicação, bom relacionamento interpessoal, planejamento e empatia.

Atribuições: Acolhida e escuta; realização de entrevistas de acolhimento; participação de atividades em grupo com os idosos; garantia de boas condições de moradia e bem estar; promoção de fortalecimento de vínculos e inclusão na sociedade; e atenção às emergências relacionadas aos idosos.

### **C. Psicólogo**

Perfil: Formação em Psicologia. Habilidades como: bom relacionamento interpessoal, boa comunicação, equilíbrio emocional, planejamento, empatia e competência para desenvolver trabalho social e organizacional.

Atribuições: Acolhida e escuta; estudo psicológico; organização de prontuário individual; elaboração de relatórios de acompanhamento/evolução; orientação aos idosos e familiares; discussão de caso em equipe multidisciplinar; acompanhamento psicossocial; atendimento psicológico individual e em grupo; elaboração, junto à equipe técnica, de atividades terapêuticas; atendimento individual e em grupo com funcionárias; e auxílio à coordenação em assuntos relacionados à Gestão de Pessoas.

### **D. Enfermeira**

Perfil: Formação em Enfermagem. Habilidades como: trabalho em equipe, bom relacionamento interpessoal, iniciativa, espírito de equipe, atenção, equilíbrio emocional e empatia.

Atribuições: Supervisão e orientação da equipe de Enfermagem; planejamento, elaboração, capacitação e implantação de ações de Enfermagem e organização de prontuários.

### **E. Fisioterapeuta**

Perfil: Formação em Fisioterapia. Habilidades como: trabalho em equipe, bom relacionamento interpessoal, iniciativa e empatia.

Atribuições: Realização de avaliação pulmonar e fisioterapia em idosos dependentes; realização de condutas para diminuir dores nos idosos e funcionários que mais necessitem; promoção/manter a independência dos idosos; e ginástica preparatória para os funcionários.

### **F. Auxiliar de Enfermagem**

Perfil: Conhecimento técnico em Enfermagem. Habilidade no trato com idosos, iniciativa, pró-atividade, agilidade, empatia, equilíbrio emocional e cooperação.

Atribuições: Administração de medicações, nutrição, hidratação, cuidados de higiene e conforto, observação, reconhecimento e descrição de sinais e sintomas, troca de fraldas, realização de curativos e interação com os moradores.

### **G. Cuidadora**

Perfil: Curso com formação para Cuidadora. Habilidade no trato com idosos, iniciativa, pró-atividade, agilidade, empatia, equilíbrio emocional e cooperação.

Atribuições: Administração de medicações, nutrição, hidratação, cuidados de higiene e conforto, troca de fraldas e interação com os moradores.

#### **H. Cozinheira**

Perfil: Conhecimentos e habilidade em cozinha, com iniciativa, criatividade, cooperação, atenção a detalhes, planejamento, agilidade, pró-atividade e facilidade para administrar o tempo.

Atribuições: Preparação das refeições, organização do refeitório, limpeza dos utensílios de cozinha, recepção e armazenamento das mercadorias, checagem da validade dos alimentos e requisição de mercadorias alimentícias.

#### **I. Serviços Gerais/Servente de Pessoal**

Perfil: Habilidade em limpeza, iniciativa, bom relacionamento interpessoal, paciência, entusiasmo, atenção a detalhes, equilíbrio emocional, cooperação e empatia.

Atribuições: Limpeza das roupas, dos quartos, banheiros, enfermaria, refeitório, demais áreas internas e área externa.

**Quadro de Funcionários da Associação Lar São José – Abrigo Rainha da Paz**

	<b>Nome</b>	<b>CPF</b>	<b>Org. Exp.</b>	<b>Função</b>	<b>Contrato</b>	<b>Jornada</b>	<b>Salário</b>
1	Adriana Semensato de Assis Martin	226.597.868-01	SSP/SP	Técnica de Enfermagem	CLT	12/36	R\$ 1.920,36
2	Alaide dos Santos Bruno	071.748.728-83	SSP/SP	Técnica de Enfermagem	CLT	12/36	R\$ 2.410,06
3	Alessandra de Souza Gonçalves	321.392.228-57	SSP/SP	Técnica de Enfermagem	CLT	12/36	R\$ 1.920,36
4	Amanda de Assis Goes	291.342.728-60	SSP/SP	Técnica de Enfermagem	CLT	12/36	R\$ 1.958,78
5	Angelica Aparecida Vilasboa	401.871.468-88	SSP/SP	Técnica de Enfermagem	CLT	12/36	R\$ 1.329,20
6	Amélia Aparecida Falla	122.239.788-94	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.920,36
7	Cintia Daniela Martin Garcia	312.482.328-10	SSP/SP	Enfermeira	CLT	30	R\$ 2.495,32
8	Cristiane Aparecida Gregio	345.701.168-09	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.329,20
9	Doratilde Sales de Carvalho	580.159.499-04	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.395,66
10	Edinéia Matias	301.412.928-30	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.342,49
11	Edna Ferreira da Silva	067.257.418-78	SSP/SP	Técnica de Enfermagem	CLT	12/36	R\$ 2.044,22
12	Fabricia Cristina Siqueira	157.844.468-35	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.342,49
13	Gabriele Maria Leão	415.924.438-69	SSP/SP	Técnica de Enfermagem	CLT	12/36	R\$ 1.694,58
14	Hilda Graça da Silva	081.424.688-59	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.395,66
15	Ivone Gonçalves dos Santos Caputo	090.713.338-09	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.342,49
16	Joseane Cristina Bonifácio	396.450.628-10	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.329,20
17	Katia Fabiana Tambarussi	291.630.858-01	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.329,20
18	Lucilene A. da Silva Severim	195.397.968-81	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.329,20
19	Marcia Aparecida Rodrigues Amancio	270.341.178-29	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.478,93
20	Maria Ap. Wilxenski Primila	138.533.478-94	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.435,53
21	Maria da Penha Pereira da Silva	26.388.033-3	SSP/PR	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.355,79
22	Maria Fernanda dos Santos da Rocha	191.440.818-71	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.643,03
23	Mariana Antonia Angelica Bruno	437.061.388-40	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	40	R\$ 1.643,03
24	Mariana Lima Rodrigues Ilheu	395.126.608-22	SSP/SP	Tecnica de Enfermagem	CLT	12/36	R\$ 2.044,22
25	Rosilda Ap. Manzoni	308.033.918-54	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.872,71
26	Sebastião Carlos de Freitas	982.351.768-15	SSP/SP	Aux. de Enfermagem	CLT	12/36	R\$ 1.872,71
27	Tania de Cassia Freitas	073.101.818-40	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.329,20
28	Valdete Aparecida Zalene Evaristo Basso	150.738.688-54	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.355,79

29	Valter Benedito Wilxenski	979.508.408.97	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.395,66
30	Zilda Aparecida Pellegrino da Silva	186.435.758-44	SSP/SP	Servente de Pessoal	CLT	12/36	R\$ 1.435,53
<b>TOTAL</b>							<b>R\$ 48.690,96</b>
<b>Não contemplado no total, férias, 13º Salário, adicionar noturno, hora extra, entre outros.</b>							

### RECURSOS HUMANOS – PRESTADORES DE SERVIÇO GESTÃO DE PESSOAS

- A. Critérios e Métodos de Seleção: Associação Lar São José prima pela responsabilidade, ética e desejo em assumir um compromisso de mudança de paradigma. O profissional após seleção realizada por apresentação de currículo e entrevista é admitido como prestador de serviço contínuo. Possuindo carga horária semanal compatível a necessidade dos idosos institucionalizados e crianças e adolescentes brigados.
- B. Capacitação: De responsabilidade do profissional.

Nome	Atividades Desenvolvidas	Carga Horária Semanal	Salário Mensal - R\$
Pamela Cristina Rita de Lucca	Psicóloga	20h	1.500,00
Lisley Malosso Pine Kruz	Fisioterapeuta	20h	1.500,00
Natalia Casoni Ravagnani Gobbo	Fisioterapeuta	10h	1.000,00
Renata Mori Romanini	Terapeuta Ocupacional	10h	400,00
Rosa Maria Marconato	Assistente Social	15h	1.000,00

## **RECURSOS HUMANOS - GESTÃO DE PESSOAS – VOLUNTÁRIOS (AS)**

A. Critérios e Métodos de Seleção: Associação Lar São José não estabelece critérios de seleção para trabalhos voluntários por entender que esse trabalho deve ser de acordo com o desejo e disponibilidade da pessoa que quer ser voluntária.

A pessoa que deseja realizar esse trabalho é convidada pela equipe técnica para uma reunião, onde são expostas informações sobre o a Associação Lar São José, sobre nossas crianças/ jovens e nossos idosos e discutido a atividade a ser realizada pelo voluntário.

B. Capacitação: Em processo de planejamento.

C. Avaliação de Desempenho: Em processo de planejamento.

D. Ações de Valorização: Em processo de planejamento.

<b>Nome</b>	<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>Atividades Desenvolvidas</b>
Jorge Henrique Melo do Amaral	04	Médico
Eunice Bonini	04	Artesanato
Luci Elaine Benini Zagatti	04	Artesanato
Tamiko Utikawa Zuliani	04	Artesanato
Maria Helena Campanhã Malosso	04	Artesanato
Sandra Martelli Guimaraes	04	Cabelereira
Janete Cavichioli	04	Esteticista

## **RECURSOS HUMANOS - GESTÃO DE PESSOAS – ÁREA TÉCNICA**

Nome: Rossana Maria Ellero Zuliani  
Telefone: (16) 9.9764-1562  
Formação Profissional: Administração de empresa

Nome: Rosa Maria Marconato  
Telefone: (16) 9.9776-4695  
Formação Profissional: Assistente Social

Nome: Cintia Daniela Martin Garcia  
Telefone: (16) 9.9728-2409  
Formação Profissional: Enfermeira

Nome: Lisley Malosso Pine  
Telefone: (16) 9.9742-5717  
Formação Profissional: Fisioterapeuta

Nome: Renata Mori Romanini  
Telefone: (16) 9.9715-8828  
Formação Profissional: Terapeuta Ocupacional

Nome: Pâmela Cristina Rita de Lucca  
Telefone: (16) 9.9782-3606  
Formação Profissional: Psicóloga

<b>INFRAESTRUTURA</b>			
<b>ESTRUTURA FÍSICA</b>			
<b>SITUAÇÃO DO IMÓVEL</b>			
<b>Próprio</b>	<b>Alugado</b>	<b>Cedido</b>	<b>Outro. Especifique:</b>
<b>X</b>			

<b>DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO</b>	
<b>Item</b>	<b>Quantidade</b>
	<b>Abrigo Rainha da Paz</b>
Recepção	01
Salas para atendimento técnico especializado (Equipe Psicossocial)	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Sala para reuniões	01
Sala de coordenação	01
Sala da equipe técnica	01
Salas de administração	01
Enfermaria	01
Dormitórios para os usuários	09
Dormitórios para os cuidadores	01
Banheiros para os usuários	02
Banheiros para os funcionários	02
Espaço para guarda de pertences	01
Sala de repouso	01
Refeitório	01
Copa/cozinha (preparo de alimentos)	01
Lavanderia	01
Dispensa	01
Almoxarifado ou similar	02
Brinquedoteca	00
Biblioteca	00
Espaço para animais de estimação	01
Área de recreação interna	01
Área de recreação externa	01
Jardim/parque	01
Quadras esportivas	00
<b>Outros. Especifique:</b>	
Salão de festas	01

<b>ACESSIBILIDADE</b>	
<b>Condições de Acessibilidade</b>	<b>Informações</b>
Acesso principal adaptado com rampas	X
Rota acessível aos espaços da unidade	X
Banheiro adaptado para pessoas com dificuldade de locomoção	X
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas com deficiências visuais	
Recursos – Equipamentos/Sistemas Computacionais	X
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas	

<b>REFERÊNCIAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Resolução CNAS 109 de 11/11/2009- pág. 33</li> <li>▪ Estatuto da Associação Lar São José;</li> <li>▪ Estatuto do Idoso Comentado - Brasília/2004;</li> <li>▪ Norma Operacional Básica;</li> <li>▪ Rede SUAS - Sistema Único de Assistência Social;</li> <li>▪ Panúncio, M. (2004). Infância Vitimizada e Vitimada: As implicações da violência para o desenvolvimento infantil e para a educação. Dissertação de Mestrado, Universidade de Uberaba, Uberaba, Minas Gerais.</li> <li>▪ Maia, J.M.D., &amp; Williams, L.C. A. (2005). Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: um a revisão da área. Temas em Psicologia, 13 (2), 91-103.</li> <li>▪ <a href="http://www.here.abennacional.org.br/here/n2vol1ano1_artigo3.pdf">http://www.here.abennacional.org.br/here/n2vol1ano1_artigo3.pdf</a></li> <li>▪ <a href="http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/code=000927677">http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/code=000927677</a></li> <li>▪ <a href="http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/DadossobreoenvelhecimentonoBrasil.pdf">http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/dados-estatisticos/DadossobreoenvelhecimentonoBrasil.pdf</a></li> <li>▪ <a href="http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v13n3/a07v13n3.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v13n3/a07v13n3.pdf</a></li> </ul>

**Pe. Leonardo Nantes Jacomino**  
**Presidente**  
**Responsável Legal**